



XV CONGRESSO INTERNACIONAL DE

uro-oncologia

→ 17 a 20 de abril de 2024 | Sheraton WTC - SP

X Simpósio Multiprofissional de Uro-Oncologia

PERFIL DE IMUNOMARCAÇÃO DE PROTEÍNAS DA MATRIZ EXTRACELULAR NO CÂNCER UROTELIAL DE BEXIGA: CORRELAÇÃO COM PROGNÓSTICO E INVASIVIDADE



TERZIOTTI, F.¹; RODOLFO, B. C.²; PINHEIRO, L. C. L.²; FRANCELINO, A. L.²; KAWASAKI, J. A. I.²; SOARES, L. F.²; MAGALHÃES, F. D. A.¹; MIQUELOTO, C. A.²; SERPELONI, J. M.²; GUEMBAROVSKI, R. L.²

¹ Hospital do Câncer de Londrina, Londrina, PR

² Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR

INTRODUÇÃO

O câncer urotelial de bexiga (CUB) tem causado morbidade aos pacientes devido à sua elevada taxa de recidiva e vem aumentando sua incidência no Brasil, constituindo o décimo tumor maligno mais diagnosticado atualmente. Os componentes da matriz extracelular (MEC) formam uma rede complexa de proteínas relacionadas com sinalização, comunicação e migração celular, as quais estão envolvidas nos processos de invasão e metástase, de grande relevância na carcinogênese.

OBJETIVOS

O presente trabalho avaliou os perfis de expressão das proteínas Decorin (DCN) e Metaloproteinase 3 (MMP-3), a primeira componente e a segunda relacionada a degradação da MEC, em amostras teciduais de pacientes portadores de tumores uroteliais invasivos e investigou correlações com parâmetros prognósticos (recidivas tumorais, grau do tumor e estadiamento patológico).

METODOLOGIA

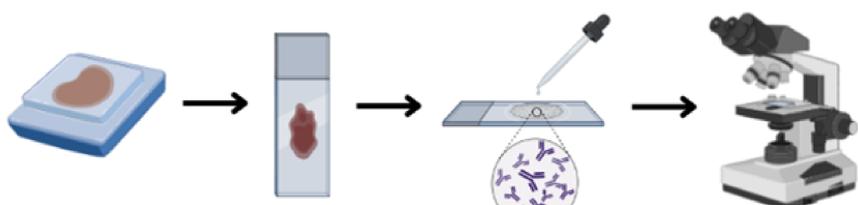
(CAAE 47092521.2.1001.5231)

19 pacientes
CUB



Hospital do câncer
de Londrina

Imunohistoquímica Indireta



DCN 1:200
MMP-3 1:200



- Qui-quadrado
- Tau-b de Kendall

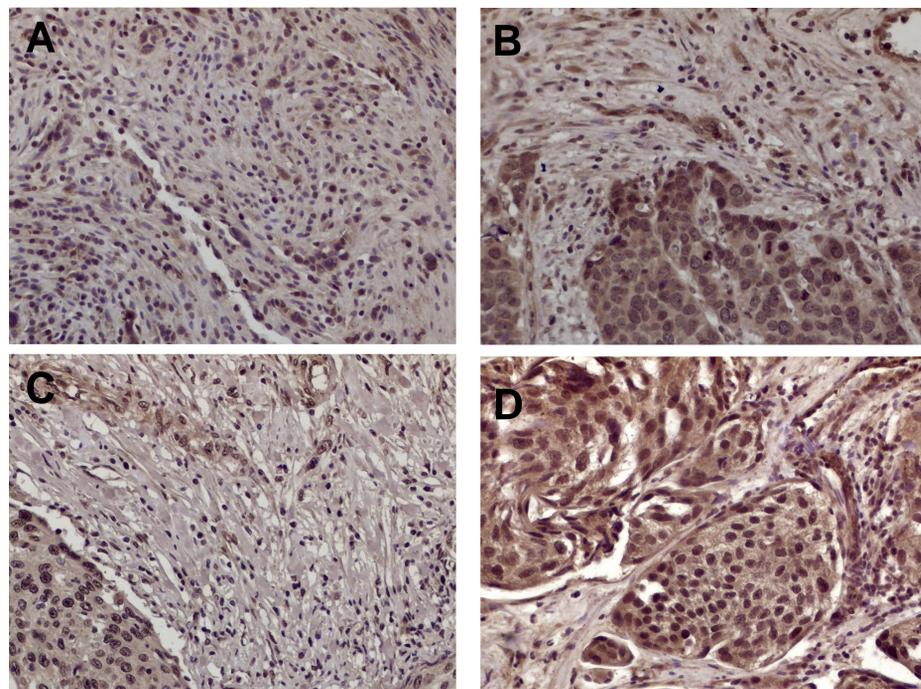
RESULTADOS E DISCUSSÕES

DCN não demonstrou resultados significativos para nenhum dos parâmetros prognósticos analisados.

MMP-3 apresentou resultado significativo para presença de recidivas ($p=0,045$) considerando sua expressão na MEC.

MMP-3 apresentou correlação significativa para expressão na MEC versus citoplasma tumoral ($p=0,038$ e $\text{Tau}=0,484$). Na literatura foi observado que a MMP-3 pode constituir um fator de risco para o CUB, além de contribuir no potencial metastático destes tumores.

Figura 1: Perfis de imunomarcção para as proteínas DCN e MMP-13 no citoplasma de células tumorais de pacientes portadores de CUB.



Legenda: Perfis de imunomarcção para as proteínas DCN e MMP-3 através da técnica de imunohistoquímica: marcação fraca (A) e forte (B) para DCN; marcação fraca (C) e forte (D) para MMP-3 (Aumento de 200x).

CONCLUSÃO

Ambas as proteínas se expressaram de forma distinta nos pacientes desta amostra e a MMP-3 demonstrou possuir algum envolvimento na recidiva tumoral. O aumento do número amostral, bem como a comparação com amostras de CUB não invasivas, poderá fornecer informações importantes acerca do papel desses marcadores candidatos no câncer de bexiga, visando sua possível aplicação futura.

REFERÊNCIAS E AGRADECIMENTOS

BONNANS, Caroline; CHOU, Jonathan; WERB, Zena. Remodelling the extracellular matrix in development and disease. *Nature reviews Molecular cell biology*. v. 15, n. 12, p. 786-801, 2014. doi: 10.1038/nrm3904.

CLARK, Peter H. et al. Bladder cancer. *Journal of the National Comprehensive Cancer Network*. v. 11, n. 4, p. 446-475, 2013. doi: 10.6004/jnccn.2013.0059.

AY, Arzu; ALKANLI, Nevra; CEVIK, Gokhan. Investigation of the relationship between MMP-1 (- 1607 1G/2G), MMP-3 (- 1171 5A/6A) gene variations and development of bladder cancer. *Molecular Biology Reports*, v. 48, p. 7689-7695, 2021.

